



*Brincando com a
Floresta com Araucária*



Morada_{dos}
Saberes

Educação
Ambiental

Apostila #4



Seja bem vindo ao quarto volume da nossa série de apostilas de Educação Ambiental (EA) do projeto Morada dos Saberes. A proposta desse material é apontar algumas possibilidades de trabalho de EA na temática Floresta com Araucária.

**Conheça nossas ações,
materiais e agenda:**

www.moradasaberes.org

(42) 9968 6085
info@moradasaberes.org

Segunda a sexta, 13h30 às 17h
R. João Bettega, 1454 – Centro
São Mateus do Sul – PR

Autoria

Janael Ricetti
Manuela Dreyer da Silva
Karin Yamashiro
Gledson Vigiano Bianconi
Taiana Tratch Hertzog

Equipe

Carla Daniele Canestraro
Andrius Felipe Roque

Diagramação e ilustração

Pixsul Studio

Brincando com a floresta



Após aprendermos um pouco mais sobre a Floresta com Araucária com as informações contidas no terceiro volume da nossa série de apostilas, gostaríamos de compartilhar algumas sugestões de como brincar com essa temática em sala de aula.

Para isso, organizamos algumas atividades para que cada professor possa imaginar uma melhor forma de aplicação com seus estudantes, na escola ou em sua comunidade.

As propostas são apenas uma porta de entrada à imaginação para que todos os educadores possam criar e recriar brincadeiras da mata.

Então, mãos à obra, e vamos nos divertir!

Desafio das araucárias

Atividade 1: Criar um cenário com elementos da floresta e pedir para os alunos desenharem coisas diferentes, como na ideia a seguir. O desenho pode ser um cenário conjunto, onde cada um coloca um elemento de sua imaginação. Depois, todos juntos, brincam de procurar esses novos elementos. Os educadores podem também conversar com as crianças sobre isso. Se divirta com o exemplo a seguir.

O que você consegue encontrar de interessante na nossa floresta maluca? Que tal procurar:

- 1 - Um bugio tomando chimarrão
- 2 - Uma serelepe subindo em uma Araucária
- 3 - Um cachorro do mato tocando flauta
- 4 - Um homem cumprimentando o bugreiro
- 5 - Uma jacu comendo pinhão



Detetives da polinização

Atividade 2: *Aqui, a proposta é fazer os alunos compreenderem que algumas plantas produzem frutos e sementes sozinhas, enquanto que outras precisam de animais para ajudar nessa tarefa e, por isso, precisam atraí-los, fornecendo alimento (néctar e pétalas), cheiros e cores.*

Qual a proposta? Comece apresentando uma aula expositiva sobre como é a formação e a função de flores, frutos e sementes. A atividade pode ser adaptada conforme a série e a idade dos alunos, aumentando ou diminuindo a complexidade da abordagem.

Em seguida, levar a turma, separada em grupos menores, para procurar flores no terreno da escola ou entorno (é importante que o educador já tenha andado pelo local escolhido para saber das possibilidades). Os jardins de casas da vizinhança podem ser visitados com a autorização dos proprietários, promovendo a interação da escola com a comunidade. Incentivar os alunos a perguntar ao dono do jardim se ele viu animais visitando as flores e quais eram estes animais. Os professores e alunos podem anotar / desenhar o que foi encontrado em caderneta.

Ao encontrar plantas floridas, os alunos devem procurar se há animais visitando as flores (insetos como abelhas, besouros, borboletas e formigas). No caso de haver um jardim com flores coloridas, é possível tentar a visualização de borboletas, beija-flores e outros pássaros. Os odores das plantas podem ser sentidos, conduzindo a uma reflexão sobre a importância desses cheiros (estímulos) para atração dos visitantes florais.

Para conclusão, os grupos podem escolher um animal polinizador que mais gostaram para ser a mascote, nomeando o grupo com nomes que contêm as cores ou características do polinizador (ex: besouro-verde, besouro-preto, borboleta-amarela, beija-flor azul, pássaro-esperto). A atividade pode ser estendida para a Educação Artística, **propondo que os alunos façam cartazes sobre estes animais e as flores**. Para ajudar a elaborar esse trabalho artístico, use as anotações e desenhos feitos durante o passeio, para relembrar cores, formas e locais onde os polinizadores estavam.

Protegendo nosso solo

Atividade 3: Atividade proposta para que a turma compreenda a fragilidade do solo, discutindo a erosão e seus efeitos, entendendo que a presença de vegetação protege o solo. A atividade consiste em levar os alunos para observar o solo nas dependências da escola ou seu entorno.

A ideia aqui é incentivar os alunos a observar e anotar as características do solo. Você pode brincar que eles são detetives e precisam observar as seguintes características:

- A cor do solo
- A presença de rochas
- A presença de lama
- Como é o solo compactado (onde pessoas caminham)
- Como é o solo fofo (onde ninguém pisa)
- Em quais áreas do terreno há vegetação (grama, jardim, horta, árvores)
- Em quais áreas há solo sem vegetação
- Observar se o terreno é inclinado ou plano
- Observar se há barrancos, deslizamentos, buracos.

Após a etapa de observações e discussões, tentar seguir o caminho que a água da chuva faz no terreno (a chuva que cai no telhado vai para onde? A chuva que cai no pátio fica acumulada em poças ou escorre para fora da escola?). Os alunos deverão responder perguntas como: Toda a água vai para o ralo, valeta, ou uma parte da água penetra no solo? O que acontece com a água que cai na calçada e com a água que cai no gramado? A chuva leva o lixo que está jogado no chão? A chuva carrega o solo? Existe um rio próximo da escola que recebe essa água com lama e lixo?

Se houver marcas do escoamento de água no solo poderá ser usada como exemplo de erosão e perda de solo. Se for possível, mostrar que onde há vegetação o solo não é carregado.

Trabalhos artísticos e lúdicos podem ser realizados para conclusão da atividade, por meio de pinturas com lama ou fazendo bonecos e esculturas de barro. Aproveite para colocar seus alunos em contato com esses elementos da natureza!

Preparando outras brincadeiras

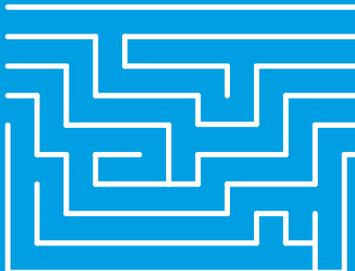
Atividades rápidas: Construir atividades e materiais a partir das ideias abaixo. Você pode também utilizar essas ideias para outras temáticas socioambientais trabalhadas na sua escola.

a) Utilize um mapa de São Mateus do Sul (ou mesmo o mapa construído pelo projeto Morada dos Saberes) como referência para falar sobre as comunidades que existem no meio rural do município. Você pode também fazer isso com os bairros da cidade. A proposta depois é desenhar alguma região desse mapa, escolher algumas localidades para deixar o preenchimento do nome incompleto. Depois, as crianças deverão brincar de forca para acertar esses nomes.



b) Encontre os rios mais próximos das comunidades: construa um labirinto em um papel bastante grande, onde as crianças possam caminhar. Você pode também desenhar com um giz em um piso permitido da escola. A proposta do labirinto é ligar as localidades com os rios mais próximos delas. Você pode inserir essa atividade em uma discussão que esteja fazendo sobre a situação da água e rios do município, ou quando estiver trabalhando com a geografia da sua localidade. Seguem algumas relações possíveis:

Mato Queimado / Mico Magro
Porto Ribeiro / Olho D' Água
Faxinal e Passo do Meio
Rio das Pedras / Tijuco Preto



Rio Potinga
Rio Negro
Rio das Pedras
Rio Mico Magro

Essas são apenas algumas ideias que desenhamos para vocês. Aproveitem as dicas para divertir ainda mais o seu trabalho na escola.

O projeto

"Morada dos Saberes: repensando educação, ambiente e sociedade" é um projeto realizado pelo Instituto Neotropical (INPCON), com o patrocínio da Petrobras e Governo Federal. Foi iniciado em março de 2015, após seleção pública pelo edital "Comunidades", que faz parte do Programa Petrobras Socioambiental. O objetivo é a consolidação de um espaço socioambiental diferenciado em São Mateus do Sul. O Morada dos Saberes funciona como um centro de informação, mobilização comunitária e formação ambiental.

No espaço, localizado no centro da cidade, são oferecidas oficinas ambientais para professores de São Mateus do Sul, rodas de conversa e debates socioambientais destinados a grupos da comunidade, exibição de filmes com temáticas socioculturais e ambientais, publicação e distribuição de material socioambiental, além de orientação a projetos de alunos do curso técnico em Meio Ambiente do Colégio Estadual São Mateus.

Também há uma exposição permanente sobre a Floresta com Araucária, além de uma pequena biblioteca e salas para reuniões e encontros.

Assim, o Morada dos Saberes busca integrar a educação ambiental (EA) ao cotidiano das pessoas, fortalecendo a compreensão do espaço geográfico local, nos seus aspectos naturais e sociais.

Realização:



**INSTITUTO
NEOTROPICAL**
PESQUISA E CONSERVAÇÃO

Parceiros:



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná
Campus
Pinhais



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná
Campus
Paranaguá



Patrocínio:



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA